



“Cópia ou transformação? Como mudar de plataforma tecnológica influencia a gestão e visualização de dados – e vice-versa”

Joana R. Zózimo^a; Felipe Clemente^b

^aPordata/FFMS; jzozimo@ffms.pt ; ^bPordata/FFMS; fclemente@ffms.pt

Resumo

Os dados estatísticos são pequenos pedaços de informação curiosos: ao mesmo tempo que parecem simples e evidentes, encerram um mundo de complexidade. Quem os produziu? Como foram recolhidos? Quem pretendem ou o que podem caracterizar? Que imagens podemos criar a partir deles? Mesmo sendo quantitativos, devemos conhecer as suas qualidades.

A Pordata é uma base de dados estatísticos sobre Portugal, as suas Regiões e Municípios, e a Europa. Existe há 13 anos e tem um objetivo generalista: fazer chegar informação estatística de qualidade a públicos muito diferentes (especialistas e leigos), gratuitamente. A nossa missão é (in)formar opiniões sobre a realidade portuguesa e as dos seus parceiros europeus. Para tal, é necessário um trabalho diário de tradução e simplificação de conceitos, investigação dos repositórios das entidades oficiais em busca de indicadores novos, análise e validação dos dados secundários que publicamos – procurando a sua congruência interna, diversidade e representatividade, amplitude geográfica e temporal.

Face à evolução da procura dos utilizadores, lançámo-nos num novo desafio: o de reformular totalmente a plataforma em que inserimos, organizamos e administramos os dados que divulgamos e a plataforma de visualização dos dados, a face visível do nosso repositório de dados, análises e visualizações.

Conscientes da importância e pervasividade dos dados estatísticos na vida quotidiana ocidental, este projeto confrontou-nos com a necessidade de tomar diferentes decisões a partir de uma premissa fundamental: como podemos mostrar dados estatísticos, da forma mais imediata para qualquer tipo de utilizador? Quais as boas práticas?

As respostas partem de vários sítios: da pesquisa de formas automáticas de suporte à inserção e validação de dados; da seleção dos indicadores a mostrar; da composição de um *website* onde seja fácil encontrar informação. Cada uma destas respostas influencia o modo como gerimos os dados, mas as possibilidades e características tecnológicas também limitam as potencialidades de visualização.

Pretendemos então partilhar convosco os diferentes passos que temos dado neste processo ainda em movimento: a uniformização de dados para efeitos de comparabilidade; a construção de um sistema tecnológico de administração e controlo de qualidade; e por fim a produção de processos de trabalho que colmatem as lacunas resultantes da interação entre tecnologia

informática, conteúdos estatísticos disponíveis, e competências analíticas e tecnológicas, entre outras componentes fundamentais para a qualidade da informação disponibilizada.

Palavras-chave: visualização de dados, boas práticas, modelo de dados, tecnologia, metodologia

Designação do projeto/infraestrutura/iniciativa

Pordata, FFMS

Público-alvo

Gestores de repositórios e data centers, curadores de dados, investigadores

Ligações web úteis

www.pordata.pt